Pediatria Social | Caso Clínico

EP-360 - (1JDP-10303) - A SUSPEITA ANDA À ESPREITA

<u>Lia Mano</u>¹; Rute Santos¹; Sátya Sousa¹; Paula Silva¹; Leonor Sassetti¹

1 - Hospital Dona Estefânia, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, EPE

Introdução / Descrição do Caso

A conjuntivite purulenta é muito frequente na infância. O principal agente é Staphylococcus aureus. Nas conjuntivites recorrentes, resistentes ao tratamento ou com aspectos particulares justifica-se a realização de exsudado conjuntival, cujo resultado pode colocar-nos na pista de outra patologia concomitante.

Menina de 9 anos que recorre ao Serviço de Urgência por conjuntivite com abundante exsudado purulento que revelou a presença de Neisseria gonorhoeae. A criança foi convocada, medicada e sinalizada ao NHACJR. Sem qualquer sinal ou sintoma do trato genital e negava qualquer contacto sexual. Sinalizada de imediato ao DIAP e à EAT da área de residência que já acompanhava a família. Na Consulta de Apoio ao Risco Pediátrico (CARPE) foi identificado, por PCR na urina, o agente Chlamydia trachomatis.

A criança reside com o pai e meia-irmã materna de 13 anos. Na ausência de atitudes por parte das autoridades policiais o pai submeteu-se voluntariamente a rastreio destas duas infecções, o qual foi negativo. Paralelamente a EAT tinha tomado a decisão de manter a criança com o pai, que sempre se apresentou como um cuidador securizante, disponível a colaborar com os serviços (Hospital, PJ, Tribunal) no sentido de identificar factores de risco. Um mês depois a criança já não tinha conjuntivite e as análises foram negativas.

Comentários / Conclusões

Gonorreia e clamídia são doenças de transmissão exclusiva por via sexual e, ocorrendo numa criança, implicam suspeita de abuso sexual. Nem todas as IST se manifestam por doença do trato genital. Pode coexistir mais do que uma síndrome no mesmo indivíduo.

Qualquer suspeita de abuso sexual deve ser comunicada às autoridades competentes, constituindo crime público, importando interromper prontamente a situação de perigo.

Palavras-chave: Conjuntivite, Doenças sexualmente transmissíveis, Chlamydia